

O AUMENTO DA INCIDÊNCIA DOS ÓBITOS MATERNOS NO PÓS PARTO

Data de aceite: 03/04/2023

Danielle Freire Goncalves

Sebastião Alves Gonçalves Neto

**Maria Eduarda Lucena abucater do
Couto**

Kaline cajueiro de Vasconcelos

Juliana Kelly Leal Viana

Germana Maria Cordeiro Leite

Maria Beatriz Miranda Alves

Vitor Eduardo Morais Vinhal

Natália Santos Mesquita

que a pesquisa em saúde trata-se de uma ferramenta de melhoria para o modelo de fazer cuidados para a população mundial, partindo do ponto que esses estudos precisam de subsídios para a definição de políticas de incentivo à ciência brasileira.

Diante disso, esse trabalho tem como objetivo demonstrar os achados científicos sobre os modos de se fazer saúde através das pesquisas científicas no Brasil, além de auxiliar a compreensão das metodologias mais aplicadas e de como elas funcionam.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisao integrativa da literatura, no modelo misto quali-quantitativo, utilizando um metodo analítico-descritivo. Sendo utilizado como bancos de dados: Pubmed, Scielo, Periodico Capes e Lilacs. Com os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) pesquisa científica, promoção em saúde, ciência brasileira e os operadores booleanos “and” e “or”.

Ademais, para a seleção dos trabalhos, foram desenvolvidos os criterios

INTRODUÇÃO

A pesquisa na área da saúde tem grande importante para a comunidade mundial, pois trata-se de um meio de se realizar a promoção à saúde com fundamentação teórica. Sendo assim, na década de 80, a Organizacao Mundal da Saúde (OMS) iniciou o incentivo nas organizações internacionais, sendo esta medida desencadeada por conta da ideia

de inclusão, sendo eles: trabalhos publicados nas bases de dados de forma integral e gratuita, disponíveis nos idiomas português ou inglês, publicados nos últimos cinco anos (2019-2023), além de estabelecerem relevância para a temática proposta.

A pesquisa foi realizada em cinco etapas, utilizando a metodologia da problematização de Berbel (1990) para responder a pergunta problema: como são feitas as pesquisas científicas brasileiras na área da saúde? A primeira fase trata-se do estabelecimento da pergunta norteadora; sendo a segunda a delimitação dos criterios de inclusão; a terceira etapa trata-se da busca bibliográfica; a quarta fase esta relacionada à interpretação dos trabalhos selecionados; por fim, houve a catalogação e compilação dos achados.

RESULTADOS

Produção científica brasileira sobre saúde da população negra: revisão de escopo rápida	Luís Eduardo; Batista Marcia Pereira Alves dos Santos; Marly Marques da Cruz; Adriano da Silva; Sara Cristina da Silva Passos; Elidiane Elias Ribeiro; Tereza Setsuko Toma; Jorge Otávio Maia Barreto	Mapear a necessidade de abordar as lacunas ainda existentes nas investigações nacionais nessa área, a fim de identificar e compartilhar o estado da arte sobre o tema e subsidiar a discussão a respeito da respectiva agenda de pesquisa, tanto por parte das instituições de fomento quanto pelas próprias instituições de pesquisa
O processo de produção científica e as dificuldades para utilização de resultados de pesquisas pelos profissionais de saúde	Milena Lima de Paula Maria Salete Bessa Jorge Jamine Borges de Moraes	conhecer os obstáculos existentes no processo de produção científica em saúde, dando ênfase à incorporação desses resultados na prática dos trabalhadores da Atenção Primária à Saúde (APS)
CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA SOBRE JOVENS UNIVERSITÁRIOS (2008-2017)	Jaqueline Regina Paes-Ribeiro; Lilian Caroline Urnau	Caracterizar E Sistematizar A Produção Científica Da Pós-Graduação Stricto Sensu Brasileira Em Psicologia Sobre Jovens No Ensino Superior, Elaborada No Período De 2008 A 2017.
Programas De Pesquisa Para Graduandos Em Medicina No Brasil: Uma Revisão Sistemática	João Pedro Nunes De Souza; Rubén David Dos Reis Zuniga	Delimitar O Panorama Acerca Dos Programas De Pesquisa Para Graduandos De Medicina No Brasil, Buscando Os Requisitos Mínimos Para Caracterizar Uma IC E As Potencialidades E Os Desafios Na Realidade Brasileira.

O campo científico da saúde coletiva	Rita barradas Barata	apresentar os conceitos de campo social, campo intelectual e campo científico formulados por Pierre Bourdieu, no intuito de introduzir de forma sucinta a constituição do campo da saúde coletiva e sua institucionalização no Brasi
Produção científica em saúde da população LGBTQIA+: uma análise crítica do conteúdo da literatura	Luiz Eduardo de Almeida Julicristie Machado de Oliveira Valéria de Oliveira Fábio Luiz Mialhe	análise do potencial estigmatizador do conteúdo de estudos direcionados à população LGBTQIA+ indexados na plataforma PubMed.
Integridade e ética na pesquisa e na publicação científica	Miriam Ventura Suelen Carlos de Oliveir	apresentar alguns aspectos críticos da supervisão ética no processo de editoração com base nas diretrizes éticas nacional e internacional e deliberações do Comitê de Ética na Publicação (COPE

Sendo assim, pôde-se citar alguns meios de se fazer ciências, como os inquéritos de saúde, que utilizam a perspectiva do usuário sob o sistema de saúde, como uma forma indubitavelmente necessária para a avaliação. Essa ferramenta é utilizada para o planejamento, criação e aperfeiçoamento para os programas e políticas de assistência de saúde. As informações coletadas são relevantes por conta da sua mudança de perspectiva, pois os pesquisadores conseguem coletar informações sobre as necessidades físicas, biológicas, sociais, culturais, mentais e econômicas dos indivíduos (STOPA, 2020).

CONCLUSÃO

Diante do exposto, pode-se compreender a necessidade do Estado em investir nas universidades, sendo este um dos principais locais de estudos e realização de estudos científicos, tendo como devolutiva achados indispensáveis para a comunidade brasileira. Nesse contexto, os alunos de graduação, especialização, mestrado e doutorado podem contribuir para a forma de se fazer saúde fomentando as bases teóricas.

REFERÊNCIAS

STOPA, Sheila Rizzato et al. Pesquisa Nacional de Saúde 2019: histórico, métodos e perspectivas. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 29, 2020.